



NOTA SOBRE O ATRASO NO ENVIO DE VACINAS ANTI-COVID-19 PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE AO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

A cidade do Rio de Janeiro enfrenta a partir de hoje, 11 de agosto de 2021, novamente, uma interrupção da vacinação anti-Covid-19, 1ª dose, devido ao atraso no recebimento de vacinas do Ministério da Saúde.

Essa interrupção ocorre no momento em que o mundo e o país enfrentam o assédio de uma nova cepa do vírus da Covid-19, a variante Delta, altamente contagiosa e virulenta, que está mais uma vez testando a nossa capacidade de resposta.

Segundo comunicado da Secretaria Municipal de Saúde-RJ de ontem à noite, o Ministério da Saúde ainda não repassou as doses que lhe foram entregues no dia 4 desse mês. A nota prossegue informando que o MS tem em estoque mais de 10 milhões de doses de vacinas antiCovid-19, contando todos os produtores (Astra-Zeneca, Coronavac e Pfizer).

Sabemos que, conforme o pedido recorrente de municípios e Estados, o MS pode fazer chegar aquelas vacinas aos municípios e entes Federados, sem necessidade de esforços logísticos excepcionais, em prazo inferior a 48 horas.

O país está farto de assistir ao macabro espetáculo de sofrimento e mortes por Covid-19 que poderiam ter sido evitados.

Repudiamos a falta de sentido de urgência, a desatenção e a ineficiência do MS para cumprir com a sua missão constitucional de preservar vidas. Exigimos que o Ministério da Saúde se obrigue a cumprir um calendário de entrega das vacinas anti-Covid-19 fornecidas que atenda com a urgência necessária a demanda da população por vacinas. Não mais interrupções do calendário de vacinações!

11 de agosto de 2021

Núcleo Rio de Janeiro do Centro Brasileiro de Estudos da Saúde